



1 **ATA DA 34ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO BAIXO JAGUARIBE**

3
4 Aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, das 08:30 h às 12:30
5 h, estiveram reunidos presencialmente no **auditório da EEEP Francisca Rocha Silva**, situada
6 na rua João Celedônio Sobrinho, S/N – Alto da Caatinga – Jaguaruana-CE, os representantes
7 das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, para
8 discutir a seguinte **PAUTA**: Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para informes
9 dos membros do colegiado; Aprovação da Ata da 76ª Reunião Ordinária e Resgate dos
10 Encaminhamentos da Reunião Anterior; Discussão e definição dos parâmetros para alocação da
11 operação 2023.2 do açude Santo Antônio de Russas; Formalização da Câmara Técnica de
12 Acompanhamento de Atualização do Plano da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe;
13 Homologação da Comissão Gestora do Açude Santo Antônio de Russas;
14 Encaminhamentos/Informes da Secretaria-Executiva; Encerramento. **Estiveram presentes as**
15 **seguintes instituições membros: 1. Associação Comunitária Alto do Velame – Sra. Noilda**
16 **Rocha e o Sr. Antônio José de Lima; 2. Associação Comunitária José Estácio de Sousa –**
17 **Jardim de São José – Sra. Elidia Matos e o Sr. Gláucio Jean Ribeiro; 3. Fundação Brasil**
18 **Cidadão para Educação, Cultura, Tecnologia e Meio Ambiente – José Arimatéa da Silva;**
19 **4. Paroquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Sr. Joaquim Jocélio de Sousa Costa;**
20 **5. Paroquia Nossa Senhora do Rosário – Pe. Djavan da Silva Fernandes; 6. Sindicato dos**
21 **Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de Jaguaruana – Sra. Maria Aldenice**
22 **Lima Oliveira; 7. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de**
23 **Russas – José Pedro Ramalho; 8. União das Associações Comunitárias de Russas – Luzia**
24 **Pereira da Costa; 9. Agrícola Famosa – as Sra. Ana Paula de Sousa Enéas Fernandes; 10.**
25 **Agropecuária Jire Eirelli - EPP – Joaquim Edmilson Sombra; 11. CAGECE UNBBJ – Sr.**
26 **Tancredo Wilson Alves de Souza Júnior; 12. Distrito de Irrigação do Perímetro Tabuleiro**
27 **de Russas – DISTAR – Sr. Tatiane de Araújo Moura; 13. Federação das Associações do**
28 **Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – Limoeiro do Norte – FAPIJA – Sr. Luiz Felipe**
29 **Sousa Santiago; 14. Meri Pobo Agropecuária Ltda – Sra. Mayara André Lopes; 16.**
30 **Tropical Nordeste do Brasil – Sr. José de Fátima Rodrigues das Chagas e a Sra. Arinergia**
31 **Maria de Oliveira; 17. Associações dos Pescadores(as) Artesanais , Trabalhadores da**
32 **Pesca, Piscicultores, Marisqueiras, Apicultores e Trab. Agricultura Familiar –**
33 **APAMATRA – Srs. José Amauri Moreira e José Felipe Barreto do Amaral; 18. Prefeitura**
34 **Municipal de Icapuí – José Marcelo da Silva; 19. Prefeitura Municipal de Itaiçaba – José**
35 **Orlando de Holanda; 20. Prefeitura Municipal de Jaguaruana – Sra. Maria Arleide da**
36 **Silva; 21. Prefeitura Municipal de Russas – Srs. José Leonardo de Sousa e Adriano**
37 **Oliveira Silva; 22. Prefeitura Municipal de Palhano – Sr. Pedro Miguel do Nascimento; 23.**
38 **DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – Sr. José Audísio Girão**
39 **Barreto; 24. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação Russas – CREDE**
40 **10 – Sra. Valfisia da Silva; 25. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos –**
41 **FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo; 26. Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA –**
42 **Francisco Ademarzinho Ponte de Holanda. A equipe da COGERH Limoeiro do Norte estava**
43 **composta pelo Sr. Hermilson Barros – Gerente Regional; o Sr. Alexandre Diógenes –**
44 **Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa; Sr. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal –**
45 **Analistas em Gestão dos Recursos Hídricos e a Sra. Emilia Regis – Assistente Administrativa**
46 **do Núcleo de Gestão. A reunião foi iniciada pelo Luiz Felipe, presidente do colegiado, que**
47 **agradeceu pelo espaço cedido e apresentou os demais membros da diretoria, agradecendo a**
48 **presença de todos e desejaram uma reunião objetiva e produtiva. O Sr. Cleilson registrou a**
49 **presença de pessoas relevantes no município como o vice-prefeito Naldo Quirino, que justificou**
50 **a ausência do Prefeito José Elias de Oliveira, que esteve presente, mas motivo de força maior**
51 **precisou ausentar-se. O Sr. Naldo Quirino, na sua fala, saudou os secretários e vereadores**
52 **presentes, saudou os membros do comitê e da Cogerh (gerência das Bacias do Baixo e Médio**

53 Jaguaribe) e destacou que o município de Jaguaruana tem passado por sérias dificuldades
54 hídricas nos últimos anos, o que não chegou a acontecer com cidades como Limoeiro do Norte,
55 que continuaram como água no rio, enquanto Jaguaruana teve de recorrer a poços para salvar o
56 abastecimento da cidade, o que reduziu drasticamente a atividade de carcinicultura na sua
57 cidade. Segundo Naldo, a esperança é de que, com os bons aportes do açude Castanhão, seja
58 possível retomar as atividades da carcinicultura no município, iniciativa que gera mais de 800
59 empregos diretos. O Sr. Luiz Felipe respondeu que a função do comitê é exatamente essa,
60 debater, discutir e entrar no consenso, buscando atender da melhor forma possível, com a água
61 que temos disponível. Em seguida, o Sr. Hermilson pronunciou-se saudando a todos e dizendo
62 que água é vida e gera empregos. Que vem nessa luta nos últimos sete anos, buscando atender a
63 todos no limite do possível, foi necessário os comitês estabelecer premissas em função das
64 restrições hídricas. Logo após o Sr. Afraudízio Azevedo reforçou as palavras do vice-prefeito e
65 falou ainda que Jaguaruana já esteve sem água até para consumo humano e que se dependesse
66 da CAGECE, passariam sede. Disse que criou-se o mito que a carcinicultura consome muita
67 água, e que é necessário rever essa política e ter mais clareza na distribuição da água, mantendo
68 todo o trecho perenizado. O Sr. Luiz reforçou o papel do comitê que além das atribuições
69 citadas anteriormente, ele também tem o papel de descentralizar essas decisões de distribuição
70 da água. O Sr Cleilson explicou que essa discussão envolve os cinco comitês, que compõe os
71 vales do Jaguariber e Banabuiú e que é importante que o município participe ativamente da
72 reunião de alocação dos Vales, pois lá é o lugar certo para essas discussões. Em seguida o Sr.
73 Alexandre deu início a apresentação para discussão e definição dos parâmetros para alocação da
74 operação 2023.2 do açude Santo Antônio de Russas. Mas antes, apresentou a definição da
75 operação da alocação aprovada no XXX Seminário da Operação dos Vales Jaguaribe e Banabuiú
76 de 2023.2, realizada no município de Quixadá. Informou que pelo 4º ano consecutivo o açude
77 Castanhão não irá transferir água para RMF, tanto pelo Eixão das Águas, quanto pelo Canal do
78 Trabalhador, decisão essa outorgada pelo Conselho Estadual dos Recursos Hídricos do Ceará
79 (CONERH), destacou as três sub-bacias do Alto, Médio Jaguaribe e Banabuiú, pois ambos
80 possuem cerca de 54,8% de todo volume de água disponível no estado do Ceará. Mostrou que a
81 vazão média aprovada para o açude Castanhão, para o período de 01/07/2023 a 31/01/2024, foi
82 18 m³/s, sendo a vazão para rio Jaguaribe: 12,90 m³/s e 5,10 m³/s para o Eixão/montante,
83 distribuída da seguinte forma: perímetros (FAPIJA: 3,50 m³/s; DISTAR: 3,20 m³/s; Mandacaru:
84 0,390 m³/s), montante: 0,28 m³/s; Informou que a média atual é 3,04 m³/s via Eixão das Águas e
85 8,28 m³/s via rio Jaguaribe e a derivação do Canal do Trabalhador é de 0,074 m³/s, ao passo que
86 a média aprovada é de 200 L/s, sem transferência para RMF. Logo em seguida apresentou
87 registro fotográfico das operações ligadas ao açude Castanhão para perenização do rio.
88 Apresentou um mapa da bacia do Baixo Jaguaribe, onde encontra-se o açude Santo Antônio de
89 Russas, único açude gerenciado pela COGERH e o Boi Morto, que a COGERH dá assistência.
90 Em seguida mostrou recortes de notícias divulgadas na mídia que destacam a possibilidade de
91 El Niño para a quadra chuvosa de 2024, com tendência de impactar negativamente a quadra
92 chuvosa do próximo ano, o que ascende um alerta para os aportes nos reservatórios ficarem
93 abaixo da média. Em seguida apresentou o gráfico com evolução do volume acumulado no
94 açude Castanhão, onde no ano de 2011 registrou o maior volume acumulado e em 2017 o menor
95 volume acumulado, onde observou-se interferência dos fenômenos El Niño, neutro ou La Niña.
96 Dando continuidade apresentou o gráfico do volume acumulado do açude Santo Antônio de
97 Russas no período de 2010 a 2023, onde observou-se que nos anos de 2015, 2016 e 2017 o
98 açude esteve seco. A partir de então o mesmo pegou recarga, dando um rebaixada em 2021, mas
99 voltou a verter em 2022 e 2023. Em seguida mostrou o gráfico com o volume acumulado no
100 açude Castanhão no período de 2010 a 2023 onde viu-se que em 2011 foi um ano superior ao
101 demais, muito embora 2022 também tenha sido bom. Logo após apresentou o gráfico do açude
102 Santo Antônio de Russas onde mostrou que o reservatórios teve alguns anos com boas recargas,
103 como: 2011, 2018, 2019, 2022 e 2023. Já nos anos de 2015 a 2017 foram anos difíceis onde o
104 reservatório secou. Na sequência apresentou o boletim de evolução volumétrica dos açude
105 monitorados pela gerência regional da Cogerh Limoeiro do Norte, dando enfoque ao açude

106 Santo Antônio de Russas, que no dia 01 de janeiro de 2023 estava na cota 108,24 m, com
107 volume de 18.578.357 m³, compondo 74,16% de sua capacidade, sendo que em 01 de julho do
108 corrente ano o mesmo encontrava-se na cota 109,13 m, com volume de 24.100.409 m³,
109 compondo assim 96,21% de sua capacidade, faltando para verter 0,15cm. O Aporte acumulado
110 foi de 5.522.052 milhões de m³. Em seguida mostrou a classificação dos níveis de criticidade
111 dos reservatórios, onde o açude Santo Antônio de Russas encontra-se atualmente no status
112 “Fora de criticidade – onde atingiria o volume de 100 mil m³ até 31 de janeiro de 2025”,
113 estando neste mesmo nível os açudes Ema, Figueiredo, Jenipapeiro, Riacho da Serra, Riacho do
114 Sangue, Santa Maria, Tigre e Joaquim Távora. Já com Média Criticidade – encontram-se os
115 açudes Aduino Bezerra e o Canafistula – “garantia hídrica entre junho e setembro de 2024”. O
116 açude Nova Floresta encontra-se em estado Crítico – entre março e maio/2024”) e em estado
117 “Muito Crítico – até jan/2024” estão os açudes Madeiro (seco), Potiretama e o Santo Antônio
118 dos Bastiões. Foi construído no ano de 1927, barrando o riacho Palhano. Falou também do
119 açude Boi Morto que encontra-se com 1,082 hm³, perfazendo 92,35% de sua capacidade.
120 Atualmente o açude Santo Antônio de Russas encontra-se na cota 108,87 m, com 22.470.00
121 milhões de m³, equivalente a 89,71 % de sua capacidade. Prosseguiu apresentou também a linha
122 do tempo iniciando por 2011 no qual foi aprovado 150L/s, para operação em pulso para diversos
123 usos. Em 2014 foi aprovado 4L/s para abastecimento humano e comunidades adjacentes do
124 açude. Em 2016 não houve operação pois este encontrava-se seco. Em 2018, liberação de 8L/s
125 para abastecimento humano e comunidades adjacentes do açude. De 2020 a 2022 foi operado
126 com 6 L/s, também para abastecimento humano e comunidades adjacentes do açude. Em seguida
127 o Sr. Alexandre apresentou os cenários propostos para a operação 2023.2 do reservatório, que são
128 simulando-se sem aporte: 1º Cenário: ilustrativo (0 l/s); 2º Cenário: 6 L/s (abastecimento humano) e 3º
129 Cenário: 140 L/s (atendimento múltiplos usos, pulso de 2 milhões de m³); na simulação o reservatório
130 que no dia 14/08/2023, estava na cota 108,87 m, com o volume de 22.470.000 milhões m³, ou 89,71% da
131 capacidade, com o **CENÁRIO 01 (0 L/s)** – sem usos, chegaria no dia 31/01/2024 na cota 107,49 m, com
132 14.237.749 milhões m³, perfazendo 56,8% de sua capacidade. A variação nesse ínterim, a cota seria de
133 1,38 m, com uma evaporação de 8.234.985 milhões m³, sem consumo. Já no **CENÁRIO 02 (6 L/s**
134 **abastecimento humano)** – o reservatório chegaria no dia 31/01/2024 na cota 107,47m, com 14.153.413
135 milhões m³, perfazendo 56,5% de sua capacidade. A variação na cota seria de 1,40 m, com uma
136 evaporação de 8.280.819 milhões m³, um consumo de 88.646 m³ e uma variação total de 8.319.465
137 milhões m³. Já no **CENÁRIO 03 (145 L/s pulso de 2 milhões para jusante)** o reservatório chegaria no
138 dia 31/01/2024 na cota 107,12 m, com 12.196.954 milhões m³, perfazendo 48,7% de sua capacidade. A
139 variação de cota nesse período seria de -1,75 m, com uma evaporação de 8.133.937 milhões m³, um
140 consumo de 2.1427.288 m³ e uma variação total de 10.276.261 milhões m³, sendo que a diferença entre os
141 cenários 2 e 3 é de 35 cm na cota do açude, que correspondem a 7,8% da capacidade do açude. Para
142 finalizar apresentou um mapa do trecho de 36,7 Km (entre o açude Santo Antônio e a assentamento Tomé
143 Afonso) a ser perenizado em caso de liberação do pulso de 2 milhões de m³. Encerrada a apresentação, o
144 Sr. Luiz Felipe falou que teriam que definir os parâmetro de operação, propondo como vazão mínima: 6,0
145 l/s para abastecimento humano do distrito de Bonhu e como vazão máxima: 145 L/s, a liberação de pulsos
146 de até 2,0 milhões de m³, para recarga de poços usados para abastecimento humano e dessedentação
147 animal de pequenos produtores localizados ao longo do rio Palhano; Sendo que a alocação pela Comissão
148 Gestora do reservatório. O Sr. Pedro Miguel, saudou a todos e agradeceu a presença do Sr. Edilson, irmão
149 do Sr. Cláudio Neto. Sobre a definição dos parâmetros, falou que a uma das finalidades do reservatório é
150 socorrer os ribeirinhos e que hoje o açude Santo Antônio de Russas não serve mais para esse fim pois se
151 apossaram do açude. Sugeriu que a reunião ocorra em um lugar neutro para equilibrar as discussões.
152 Falou ainda que Pedras recebe água de Palhano e que estão dividindo com Russas. Finalizou dizendo que
153 o açude é federal e não vê lógica não existir liberação. O Sr. Ademarzinho parabenizou, o Sr. Luiz pela
154 condução e o anfitriões também. Ressaltou que Capim Grosso atualmente é abastecido por adutora que
155 capta água no Eixão das Águas, e por isso concorda com a sugestão do Sr. Pedro Miguel e sugeriu que a
156 reunião seja realizada na comunidade de Pedras. O Sr. Audízio falou das reivindicações que já foram
157 levadas ao DNOCS, lamentou a situação que encontra-se a torre de operação do açude. O Sr. Cleilson
158 informou que a Cogerh através da GEMAN fez a manutenção para a comporta ficar operacional, sendo

159 que atualmente temos água e caso seja aprovado na alocação a comporta não seria impedimento para
160 liberação. O Sr. Edimilson disse que eles não querem perder água por conta da pesca, mas agora
161 diminuirão os pescadores e eles preferem ver o açude secar, do que liberar. **O Sr. Luiz Felipe colocou**
162 **em votação. E o colegiado aprovou por unanimidade como parâmetro mínimo a vazão de 6,0**
163 **L/s, para abastecimento humano do distrito de Bonhu, município de Russas, e como**
164 **parâmetro máximo um pulso (liberação a jusante) de até dois milhões de m³.** Seguindo a
165 pauta passou para a Formalização da Câmara Técnica de Acompanhamento de Atualização do
166 Plano da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe. O Sr. Cleilson explicou que esse trabalho
167 está sob a coordenação da Universidade Federal do Ceará – UFC, no âmbito programa Cientista
168 Chefe, em parceria com a COGERH, sendo que hoje seria um ponto de pauta a aprovação do
169 diagnóstico, mas que a mesma precisou adiar a apresentação por conta que não tinha tempo
170 hábil, e será realizada uma nova reunião para aprovar o diagnóstico. Informou que a UFC
171 solicitou que fosse criada uma Câmara Técnica – CT para realizar a revisão e propor ajustes no
172 Plano, antes de serem enviados a plenária do colegiado, sendo formalizada a criação da CT,
173 formada por: Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte (Anjerliana Sousa Oliveira);
174 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS (José Audísio Girão Barreto);
175 Associação Comunitária José Estácio de Sousa (Elídia Maria de Matos Gomes); Paróquia Nossa
176 Senhora da Boa Viagem (Elieser Reinaldo Bezerra); Federação das Associações do Perímetro
177 Irrigado Jaguaribe-Apodi – FAPIJA (Luiz Felipe Sousa Santiago) e hoje será formalizada. O Sr.
178 Joaquim Jocélio falou que indicarão outra pessoa para representar a Paróquia, pois o Sr. Elieser
179 não tem como participar. Em seguida o Sr. Cleilson realizou a leitura da resolução de
180 N°03/2023 para conhecimento de todos, que cria a Câmara técnica, sendo a mesma aprovada por
181 unanimidade pela plenária. O Sr. Luiz Felipe deu sequência com o próximo ponto de pauta que
182 seria a homologação da Comissão Gestora do Açude Santo Antônio de Russas. O Sr. Cleilson
183 falou sobre o diagnóstico e como funciona a mesma, ressaltou que o processo de renovação da
184 CG foi coordenado pela comissão de membros do comitê, sendo que o Seminário de renovação
185 foi realizado no dia 03 de agosto, em seguida leu a **Resolução N° 02/2023 que renova a**
186 **Comissão Gestora do açude Santo Antônio de Russas**, formada pelas seguintes
187 entidades/membros: **Segmento sociedade civil:** Sindicato dos Trabalhadores Rurais
188 Agricultores(as) Familiares – STRAAF Russas; Associação Esperança da Comunidade de
189 Almas; Associação Comunitária de Santo Antônio e Associação Francisco Acelis Franco;
190 **Segmento Poder Público:** Prefeitura Municipal de Russas; Prefeitura Municipal de Palhano e
191 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE; **Segmento**
192 **Usuários:** CAGECE UNBBJ - Companhia de Água e Esgoto do Ceará; Júlio Silva de Oliveira;
193 Tatiane Kelly Gabriel da Silva; Auricélio de Queiroz Silva; Lucas Gonzaga da Silva;
194 Associação dos Carcinicultores do Ceará – ACC e Associação dos Assentados de Tomé Afonso.
195 O Sr. Cleilson disse que regimentalmente temos até 30 dias para realizar a posse e capacitação
196 da CG, porém já até o final do mês será realizada a posse, pois a CG que fará a alocação da
197 operação 2023.2 do açude, sendo que será cobrado das instituições a indicação dos
198 representantes titular/suplente junto a CG. O Sr. Luiz Felipe colocou em votação a homologação
199 da renovação da CG, que foi aprovada por unanimidade. O Sr. Cláudio Pinto solicitou uma
200 visita da comissão de meio ambiente, a comunidade de Morrinhos, município de Aracati. E por
201 fim ficou aprovado como **ENCAMINHAMENTOS/DELIBERAÇÕES: 1. Agendar uma visita**
202 **da Comissão de Meio Ambiente a comunidade de Morrinhos, município de Aracati; 2.**
203 **Aprovado parâmetros da operação 2023.2 do açude Santo Antônio de Russas: Vazão**
204 **mínima: 6,0 L/s (abastecimento humano); Vazão Máxima: 145 l/s (abastecimento humano e**
205 **liberação a jusante de até dois milhões de metros cúbicos); 3. Criação da Câmara Técnica**
206 **do Plano de Bacias do Baixo Jaguaribe; 4. Homologação da renovação da Comissão**
207 **Gestora do açude Santo Antônio de Russas para o quadriênio 2023/2027.** E não havendo
208 nada mais a se tratar, a Sr. Luiz Felipe, declarou encerrada a reunião, e eu Emilia Regis,
209 Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte,
210 lavrei a presente Ata.